

Flexibilizado Fundo para investimento em Moçambique

Lisboa, 26 de março de 2014

A Comissão Conjunta do Fundo Português de Apoio ao Investimento em Moçambique - InvestimoZ, da qual a SOFID faz parte na qualidade de entidade gestora Fundo, aprovou a alteração dos requisitos de elegibilidade e condições do mesmo, de modo a fomentar o investimento e constituição de parcerias empresariais luso-moçambicanas.

O Fundo InvestimoZ foi criado em 2010 com o mandato de promover o investimento de empresas portuguesas em Moçambique, beneficiando o crescimento económico moçambicano, e simultaneamente, contribuindo para o desenvolvimento económico do país. Este Fundo, sob a gestão da SOFID, é um instrumento financeiro inovador, criado por Portugal em colaboração com Moçambique, com o objetivo de participar no financiamento de projetos de investimento de iniciativa pública ou privada naquele país.

Através deste Fundo dotado de 94 milhões de Euros, as empresas portuguesas ou luso-moçambicanas têm acesso a financiamento de projetos de investimento em áreas estratégicas como a energia, em especial as energias renováveis, o ambiente e as infraestruturas.

Os critérios de elegibilidade e as condições de capital mínimo revelaram-se desajustados à procura de opções de financiamento por parte das empresas portuguesas que pretendem investir em Moçambique com parceiros locais. Este facto levou a Comissão Conjunta do Fundo a identificar a necessidade de flexibilização dos referidos critérios, permitindo assim um maior acesso ao Fundo por parte das empresas nacionais.

Na altura em que se realiza a II Cimeira Luso-Moçambicana em Maputo, os governos português e moçambicano acordaram na flexibilização do Fundo InvestimoZ conforme publicado na Portaria nº 76-A/2014 do Ministério das Finanças. Nesta portaria regista-se a alteração do Regulamento de Gestão do Fundo Português de Apoio ao Investimento em Moçambique, no seu artigo 3º, passando o mesmo a referir como requisitos de elegibilidade e condições do Fundo que “podem ter acesso às modalidades de financiamento do fundo as sociedades com sede em Moçambique e com capital social mínimo equivalente ao contravalor de 150 mil dólares americanos no momento da sua constituição” e que “o prazo previsto para o investimento a financiar deverá ser no mínimo de três anos e no máximo de nove anos.”

O Fundo InvestimoZ permite a tomada de participações sociais conjuntamente com empresas portuguesas ou em consórcios ou o financiamento de empresas portuguesas para a aquisição de participações sociais em empresas moçambicanas. Detido pelo Tesouro português e gerido pela SOFID, a aprovação de projetos está a cargo de uma Comissão Conjunta composta por três elementos indicados por Portugal e por três membros indicados por Moçambique.

A SOFID conta atualmente com 11 operações contratadas e 4 em contratação, no montante global de 16,94 milhões de euros, representando Moçambique mais de metade da carteira de projetos. A sua distribuição nesse país é entre as províncias de Maputo e Nampula.

No âmbito do Fundo InvestimoZ estão atualmente em análise projetos de internacionalização para Moçambique, nas áreas do Comércio e Serviços, Indústria e Energia, cujo montante global de investimento ascende a 94,9 milhões de euros. A entrada do Fundo poderá traduzir-se em cerca de 11,7 milhões de euros permitindo o investimento referido.

Notas ao editor:

SOFID

A SOFID, criada em dezembro de 2007, é uma instituição financeira de crédito, sob a forma de sociedade anónima, detida maioritariamente pelo Estado Português (60%) e detendo simultaneamente o estatuto de empresa pública. São igualmente accionistas da SOFID o BCP, o BES, a CGD, o BPI (10% cada) e a ELO - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Económico e a Cooperação, com 0,01%.

A SOFID visa contribuir para o progresso sustentável de países emergentes e em desenvolvimento, em articulação com os objetivos e estratégia do Estado Português em matéria de internacionalização, economia, cooperação e ajuda pública ao desenvolvimento. A Sociedade tem por objeto a prática das operações permitidas aos bancos, financiando projetos de investimento de empresas com interesses portugueses em países alvo da cooperação económica e de desenvolvimento portuguesa em particular nos países membros da CPLP. A ação da SOFID estende-se também a geografias de proximidade, como o Norte de África, a grandes economias, como a China e a Índia, a países onde haja uma diáspora empresarial significativa, como na África do Sul e na Venezuela ou ainda a outros países onde as empresas portuguesas possam ter interesses, como na América Latina ou na África.

Para mais informação www.sofid.pt.



Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento

Tel. 21 313 77 60 • sofid@sofid.pt